

PERFIL DO ATLETA NA DETECÇÃO E SELEÇÃO DAS EQUIPES POTIGUARES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE C DE 2016

Paulo Víctor Duarte Pereira¹

Igor Filipe Oliveira²

RESUMO

No cenário do Futebol Brasileiro ainda existem lacunas quanto à avaliação de jogadores a serem contratados pelas equipes. Com isso, esse estudo busca apresentar e entender melhor uma gestão do clube, para minimizar os erros em tomadas de decisões em contratações. Através de uma pesquisa aplicada, de forma quali-quantitativa, o estudo apresenta um levantamento de dados através de pesquisa bibliográfica e observação indireta nos jogadores participantes do estudo. Os resultados obtidos mostram que a partir de uma busca em contratações pontuais e a manutenção de uma base no elenco, tem resultados mais satisfatórios. Dessa forma, o estudo comprova aos gestores e analistas do futebol, que em uma avaliação através de critérios, e esta, bem planejada tende a minimizar os erros em uma temporada de um clube de Futebol.

Palavras-chave: Futebol; Análise de Desempenho; Avaliação; Gestão; Contratação;

PROFILE OF THE ATHLETE IN THE DETECTION AND SELECTION OF THE POTIGUAR TEAMS IN THE 2016 SERIES BRAZILIAN CHAMPIONSHIP

ABSTRACT

In the scenario of Brazilian football there are still gaps in the assessment of players to be hired for a particular team. With that, this study seeks to improve a better management of the Club, to minimize errors in decision making in signings. Through an applied research, quality quantitative form, the study presents a survey of data through bibliographical research and indirect observation on players participating in the study. The results obtained show that from a search on specific contracts and the maintenance of a base in the cast has more results that are satisfactory. In this way, the study shows the managers and football analysts, who in an evaluation by criteria,

¹ Acadêmico do Curso de Especialização em Metodologia do Futebol: Da Iniciação ao Alto Rendimento do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: paulovdp@hotmail.com

² Professor orientador do Curso de Especialização em Metodologia do Futebol: Da Iniciação ao Alto Rendimento do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: igorfilipeoliveira@yahoo.com.br

and this, well planned tends to minimize the errors in a season to a football club.

Keywords: Football; Performance analysis; Evaluation; Management; Hiring;

1 INTRODUÇÃO

“Tudo evolui; não há realidades eternas: tal como não há verdades absolutas”. (Nietzsche, Friedrich)

No passar dos anos, o mundo não para um só segundo de evoluir e se desenvolver em qualquer setor. O processo de globalização que se originou no final do século XX e início do século XXI, impulsionou os setores econômicos, sociais, políticos e culturais, e ainda de forma integralizada, o que fez ser um “*boom*” na sociedade mundial.

O Futebol acompanhou esse processo de desenvolvimento e sofreu mudanças em variadas vertentes do esporte. Pode-se perceber o crescimento do número de pessoas envolvidas nos setores técnicos e administrativos de um clube de futebol. Aumento das infraestruturas que norteiam o esporte, além da introdução dos aspectos tecnológicos e científicos que aperfeiçoam a operacionalização do trabalho realizado. Alguns exemplos de funções que surgiram diante dessa evolução, pode-se citar a Análise de Desempenho, Fisiologia.

Tudo isso faz com que as competições se tornem cada vez mais equilibradas, pois as junções das inovações que estão sendo aderidas buscam cada vez mais a minimização dos erros nos planejamentos das equipes e dessa forma aumenta as chances de conquista do objetivo perspectivado, mas que não a torna 100%, pois a imprevisibilidade sempre existirá nesse meio.

Mas no Futebol Brasileiro, o processo ainda é lento em alguns pontos. E um desses pontos é o fator chave desse estudo, que trata sobre as contratações de jogadores.

Conforme Monteiro (2011):

A seleção de talentos esportivos, no caso específico do futebol, é, em parte, pautada na experiência, e também na intuição, um processo que, muitas vezes, pode ser consideravelmente complexo, e que tem sido realizado por meio dos chamados “olheiros” ou de “observadores técnico-táticos” – pessoas encarregadas de assistir jogos, em diversas localidades, para tentar identificar jogadores com potencial para se tornarem profissionais.

Por muito tempo e ainda em vigência em clubes menores do Brasil, a

avaliação de jogadores ocorrem de forma intuitiva, o que gera uma subjetividade que se pode tornar vaga para uma tomada de decisão em um processo de captação. Ex-jogadores e às vezes até dirigentes-empresários se julgam como pessoas qualificadas para identificar o potencial de um jogador. E analisam baseado no “achismo” que subjugam como características corretas para um jogador ser considerado um talento.

Esse fator se torna o problema a ser visto pelo estudo, pois a avaliação não baseada em critérios, realizada de forma empírica, fica aberta a qualquer erro de decisão, já que é imprescindível conhecer o funcionamento do Futebol, como seus participantes, negócios e afins.

Segundo Monteiro (2011): “Esse conceito geral sugere que o processo de identificação de um talento esportivo para o futebol deve considerar, ao mesmo tempo, diversos aspectos diferentes”.

E assim entender, que não é apenas o aspecto técnico que define se um determinado jogador tem potencial de ser contratado. E que para desenvolver uma melhoria e desenvolvimento nas decisões tomadas para uma melhor captação de jogadores, passa impreterivelmente por um processo científico, construído através de estudos, com pessoas qualificadas para tal.

Baseado em critérios, como características táticas, técnicas, físicas e cognitivas e nas determinadas funções de cada jogador, modelo de jogo da equipe, histórico de lesões, estatísticas.

Com esses critérios definidos, o estudo buscou analisar o perfil dos jogadores contratados pelas duas equipes do RN participantes na Série C de 2016, com o intuito de observar se a captação dos times condizia com a proposta dos objetivos finais dos clubes no campeonato. Assim, mostrando a importância de uma avaliação pelo analista de mercado do clube.

Dessa forma, a porcentagem de acertar na gestão de um elenco, se torna bem maior do que apenas uma avaliação através do olhar técnico. E assim, promover uma melhor construção de um elenco qualificado em busca do planejamento proposto.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é de natureza de uma pesquisa aplicada, pois ela objetivou gerar conhecimentos para uma aplicação prática, buscando solucionar problemas específicos que ocorrem no esporte estudado. Deu-se de forma quanti-qualitativa, pois foram analisados dados através de estatísticas subjetivas e de forma científica.

A parte descritiva abordou a análise de mercado, mostrando os critérios que são utilizados para realizar uma avaliação de um jogador. O levantamento de dados foi feito através de uma pesquisa bibliográfica, em temas que se relacionam com o assunto abordado, pois ainda existem poucas pesquisas sobre a análise de mercado, além de observações realizadas nas lacunas existentes através dos conhecimentos adquiridos através dos estudos com análise de desempenho.

A pesquisa foi desenvolvida com atletas contratados pelas equipes potiguares na Série C do Campeonato Brasileiro de 2016.

A amostra se deu com 12 atletas, tendo como critério de exclusão, os atletas que já estavam nos clubes e regularizados, atletas que subiram de categoria, os atletas que chegaram durante a competição, além dos goleiros que não foram avaliados.

Foi realizada uma observação sistemática através de uma planilha criada através de levantamentos de indicativos que servem para avaliar um jogador. A planilha trata das características de jogo individual por posição de um atleta. Além dessa planilha, foi utilizada a plataforma Wyscout (que dá acesso a vídeos de ações corretas ou falhadas por um atleta, relatório individual e relatório coletivo de uma equipe), vídeos de jogos completos pelo site *Youtube* e *Ei Plus* e por fim, estatísticas em sites especializados como *soccerway* e *ogol*.

A análise dos dados se deu após recolha dos dados gerais e números estatísticos do jogador, observação dos vídeos e construção das planilhas de avaliação. Apresentação através de gráficos e dados estatísticos.

3 RESULTADOS

Após as avaliações realizadas nas contratações dos dois clubes (ABC e América) foi visto que quando se realiza um planejamento diante das contratações

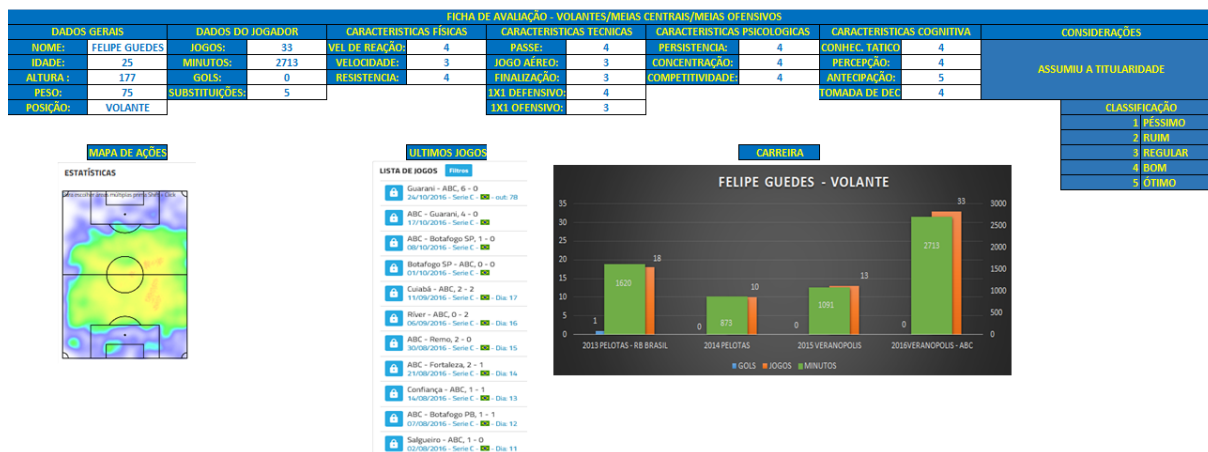
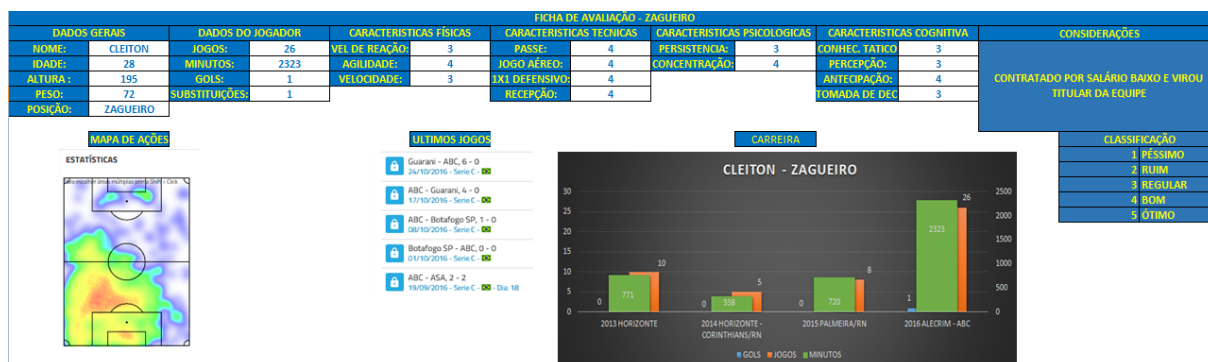
realizadas, mantendo uma base no elenco que já existiam, no caso do ABC, os resultados obtidos são melhores.

As contratações do ABC foram realizadas de forma pontuais, onde foi visto a necessidade que o clube tinha para melhoramento do conjunto baseado nas ideias do treinador. A maioria dos que foram contratados, assumiram a titularidade da equipe e aumentaram o rendimento da mesma. Conseguindo no fim o acesso para o Campeonato Brasileiro Série B de 2017.

Já o América, contratou quase um time inteiro para a disputa da Série C, e dispensou metade dos contratados durante a competição. Mostrou que contratar, sem pensar na ideia do modelo de jogo que estava implantado no clube, não evolui nos resultados em campo. Tanto que ao fim do Campeonato, obteve o descenso para o Campeonato Brasileiro da Série D.

O ABC fez 4 contratações para a Série C, desses 4, 3 foram titulares da equipe, 1 ficou no banco. O América fez 8 contratações, das 8, 7 foram titulares, mas 4 desses foram dispensados durante a competição.

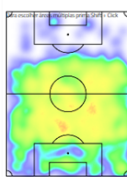
Avaliações realizadas:



DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		FICHA DE AVALIAÇÃO - VOLANTES/MEIAS CENTRAIS/MEIAS OFENSIVOS					CONSIDERAÇÕES	
NOME:	ANDERSON PEDRA	JOGOS:	36	VEL. DE REAÇÃO:	4	PASSE:	3	PERSISTÊNCIA:	4	ASSUMIU A TITULARIDADE
IDADE:	33	MINUTOS:	2706	VELOCIDADE:	3	JOGO AÉREO:	4	CONCENTRAÇÃO:	3	
ALTURA:	177	GOLS:	0	RESISTÊNCIA:	3	FINALIZAÇÃO:	2	COMPETITIVIDADE:	5	
PESO:	79	SUBSTITUIÇÕES:	7			1XL DEFENSIVO:	4	TOMADA DE DEC:	3	
POSICÃO:	VOLANTE					1XL OFENSIVO:	2			

MAPA DE AÇÕES

ESTATÍSTICAS

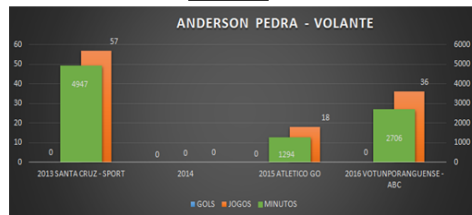


ÚLTIMOS JOGOS

LISTA DE JOGOS

Guarani - ABC, 6 - 0	24/02/2016 - Série C	Dia 10 - out 79
ABC - Botafogo SP, 1 - 0	09/10/2016 - Série C	Dia 18 - out 57
Botafogo SP - ABC, 0 - 0	01/10/2016 - Série C	Dia 17
ABC - ASA, 2 - 2	18/09/2016 - Série C	Dia 16
Cuiabá - ABC, 2 - 2	11/09/2016 - Série C	Dia 14
River - ABC, 0 - 2	06/09/2016 - Série C	Dia 14
ABC - Remo, 2 - 0	30/08/2016 - Série C	Dia 14
ABC - Fortaleza, 2 - 1	21/08/2016 - Série C	Dia 14
Confiança - ABC, 1 - 1	14/08/2016 - Série C	Dia 13
ABC - Botafogo PB, 1 - 1	07/08/2016 - Série C	Dia 12
Salgueiro - ABC, 1 - 0	02/08/2016 - Série C	Dia 11

CARREIRA

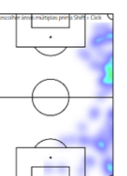


CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		FICHA DE AVALIAÇÃO - LATERAL					CONSIDERAÇÕES	
NOME:	MARRONE	JOGOS:	24	VELOCIDADE:	3	PASSE:	2	PERSISTÊNCIA:	3	MAIORIA DOS JOGOS FOI TITULAR
IDADE:	24	MINUTOS:	1475	AGILIDADE:	3	DRIBLE/FINTA:	2	CONCENTRAÇÃO:	3	
ALTURA:	172	GOLS:	0	RESISTÊNCIA:	3	1XL DEFENSIVO:	3	COMPETITIVIDADE:	4	
PESO:	67	SUBSTITUIÇÕES:	5			CONDUÇÃO:	2	TOMADA DE DEC:	3	
POSICÃO:	LATERAL DIREITO					CRUZAMENTO:	2			

MAPA DE AÇÕES

ESTATÍSTICAS

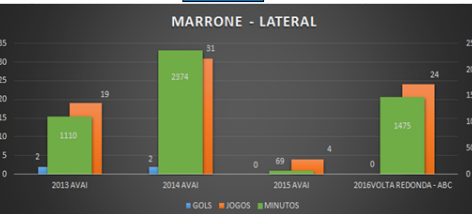


ÚLTIMOS JOGOS

LISTA DE JOGOS

Cuiabá - ABC, 2 - 2	11/09/2016 - Série C	Dia 17 - inv 61
River - ABC, 0 - 2	06/09/2016 - Série C	Dia 16 - inv 82
ABC - Remo, 2 - 0	30/08/2016 - Série C	Dia 15 - inv 63
ABC - Fortaleza, 2 - 1	21/08/2016 - Série C	Dia 14 - inv 77
Confiança - ABC, 1 - 1	14/08/2016 - Série C	Dia 13 - inv 56
ABC - Botafogo PB, 1 - 1	07/08/2016 - Série C	Dia 12 - out 70
Fortaleza - ABC, 0 - 1	18/06/2016 - Série C	Dia 5
ABC - Gama, 1 - 1 (P)	16/06/2016 - Copa do Brasil	
ABC - Confiança, 0 - 0	12/06/2016 - Série C	Dia 4
Botafogo PB - ABC, 2 - 0	05/06/2016 - Série C	Dia 3
Gama - ABC, 1 - 1	02/06/2016 - Copa do Brasil	

CARREIRA



CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		FICHA DE AVALIAÇÃO - VOLANTES/MEIAS CENTRAIS/MEIAS OFENSIVOS					CONSIDERAÇÕES	
NOME:	ELIAS	JOGOS:	16	VEL. DE REAÇÃO:	4	PASSE:	4	PERSISTÊNCIA:	2	TITULAR E DISPENSADO
IDADE:	33	MINUTOS:	1098	VELOCIDADE:	2	JOGO AÉREO:	1	CONCENTRAÇÃO:	2	
ALTURA:	181	GOLS:	2	RESISTÊNCIA:	2	FINALIZAÇÃO:	4	COMPETITIVIDADE:	2	
PESO:	78	SUBSTITUIÇÕES:	9			1XL DEFENSIVO:	1	TOMADA DE DEC:	4	
POSICÃO:	MEIA OFENSIVO					1XL OFENSIVO:	3			

MAPA DE AÇÕES

ESTATÍSTICAS

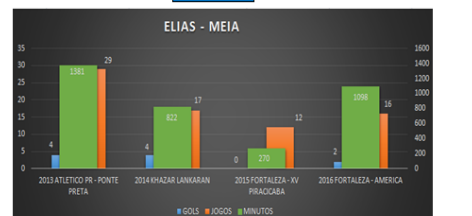


ÚLTIMOS JOGOS

LISTA DE JOGOS

Confiança - América RN, 0 - 2	11/07/2016 - Série C	Dia 9 - out 76
América RN - Botafogo PB, 1 - 1	06/06/2016 - Série C	Dia 6 - out 55
América RN - ASA, 1 - 2	18/06/2016 - Série C	Dia 5
Salgueiro - América RN, 2 - 0	13/06/2016 - Série C	Dia 4
América RN - Fortaleza, 0 - 3	07/06/2016 - Série C	Dia 3
River - América RN, 2 - 3	29/05/2016 - Série C	Dia 2 - out 76 - goal 2
América RN - Gama, 3 - 2	20/05/2016 - Copa do Brasil	
América RN - ABC, 1 - 0	23/05/2016 - Série C	Dia 1
Maranguape - Fortaleza, 2 - 3	20/05/2016 - Série C	Dia 10 - out 27
Fortaleza - Botafogo PB, 1 - 1	24/02/2016 - Copa do Nordeste	Dia 3 - out 77
Sport Recife - Fortaleza, 2 - 0	18/02/2016 - Copa do Nordeste	Dia 2 - inv 45
Fortaleza - River, 3 - 0	13/02/2016 - Copa do Nordeste	Dia 1 - inv 22

CARREIRA

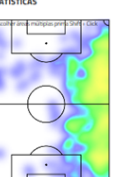


CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		FICHA DE AVALIAÇÃO - LATERAL					CONSIDERAÇÕES	
NOME:	EVERTON	JOGOS:	27	VELOCIDADE:	3	PASSE:	3	PERSISTÊNCIA:	2	TITULAR
IDADE:	22	MINUTOS:	2325	AGILIDADE:	4	DRIBLE/FINTA:	3	CONCENTRAÇÃO:	2	
ALTURA:		GOLS:	1	RESISTÊNCIA:	3	1XL DEFENSIVO:	2	COMPETITIVIDADE:	2	
PESO:		SUBSTITUIÇÕES:	3			CONDUÇÃO:	4	TOMADA DE DEC:	3	
POSICÃO:	LATERAL					CRUZAMENTO:	4			

MAPA DE AÇÕES

ESTATÍSTICAS

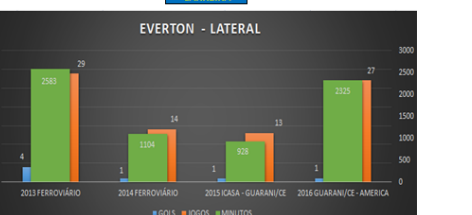


ÚLTIMOS JOGOS

LISTA DE JOGOS

Fortaleza - América RN, 2 - 1	06/08/2016 - Série C	Dia 12 - inv 62
América RN - Remo, 1 - 1	19/07/2016 - Série C	Dia 9 - out 62
Confiança - América RN, 0 - 2	11/07/2016 - Série C	Dia 8
Cuiabá - América RN, 2 - 2	04/07/2016 - Série C	Dia 7
América RN - Botafogo PB, 1 - 1	26/06/2016 - Série C	Dia 6
América RN - ASA, 1 - 2	18/06/2016 - Série C	Dia 5 - out 77
Salgueiro - América RN, 2 - 0	13/06/2016 - Série C	Dia 4
América RN - Fortaleza, 0 - 3	07/06/2016 - Série C	Dia 3 - out 88
River - América RN, 2 - 3	29/05/2016 - Série C	Dia 2
América RN - Gama, 3 - 2	20/05/2016 - Copa do Brasil	
América RN - ABC, 1 - 0	23/05/2016 - Série C	Dia 1

CARREIRA

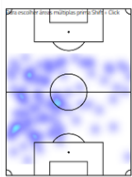


CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

FICHA DE AVALIAÇÃO - VOLANTES/MEIAS CENTRAIS/MEIAS OFENSIVOS									
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS	
NOME:	B FORMIGONI	JOGOS:	25	VEL DE REAÇÃO:	3	PASSE:	4	PERSISTÊNCIA:	3
IDADE:	27	MINUTOS:	1671	VELOCIDADE:	3	JOGO AÉREO:	2	CONCENTRAÇÃO:	3
ALTURA:	178	GOLS:	1	RESISTÊNCIA:	3	FINALIZAÇÃO:	3	COMPETITIVIDADE:	3
PESO:	70	SUBSTITUIÇÕES:	4			1X1 DEFENSIVO:	4		
POSICÃO:	VOLANTE					1X1 OFENSIVO:	2		
								CONSIDERAÇÕES	
								TITULAR E DISPENSADO	
								CLASSIFICAÇÃO	
								1 PÉSSIMO	
								2 RUIM	
								3 REGULAR	
								4 BOM	
								5 ÓTIMO	

MAPA DE AÇÕES

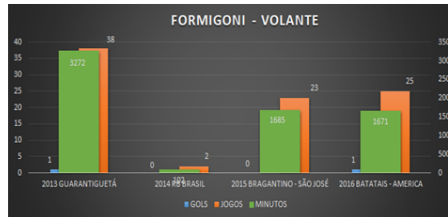
ESTATÍSTICAS



ULTIMOS JOGOS

- América RN - ASA, 1 - 2
19/06/2016 - Série C - Dia 5 - out-60
- Salgueiro - América RN, 2 - 0
13/06/2016 - Série C - Dia 4 - out-46
- América RN - Fortaleza, 0 - 3
07/06/2016 - Série C - Dia 3 - out-71
- River - América RN, 2 - 3
28/05/2016 - Série C - Dia 2
- América RN - Gama, 3 - 2
26/05/2016 - Copa do Brasil

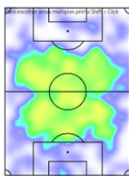
CARRERA



FICHA DE AVALIAÇÃO - VOLANTES/MEIAS CENTRAIS/MEIAS OFENSIVOS									
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS	
NOME:	MEMO	JOGOS:	34	VEL DE REAÇÃO:	3	PASSE:	4	PERSISTÊNCIA:	2
IDADE:	28	MINUTOS:	2725	VELOCIDADE:	2	JOGO AÉREO:	2	CONCENTRAÇÃO:	3
ALTURA:	179	GOLS:	0	RESISTÊNCIA:	3	FINALIZAÇÃO:	2	COMPETITIVIDADE:	2
PESO:	76	SUBSTITUIÇÕES:	5			1X1 DEFENSIVO:	3		
POSICÃO:	VOLANTE					1X1 OFENSIVO:	2		
								CONSIDERAÇÕES	
								TITULAR	
								CLASSIFICAÇÃO	
								1 PÉSSIMO	
								2 RUIM	
								3 REGULAR	
								4 BOM	
								5 ÓTIMO	

MAPA DE AÇÕES

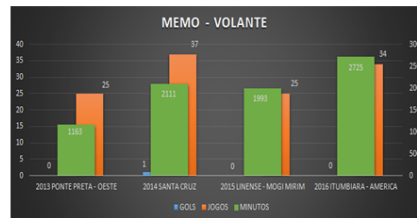
ESTATÍSTICAS



ULTIMOS JOGOS

- Botafogo PB - América RN, 1 - 2
18/06/2016 - Série C - Dia 16
- ASA - América RN, 2 - 0
23/06/2016 - Série C - Dia 16
- América RN - Salgueiro, 2 - 0
13/06/2016 - Série C - Dia 13
- América RN - River, 1 - 1
11/05/2016 - Série C - Dia 11
- ABC - América RN, 1 - 0
24/07/2016 - Série C - Dia 10
- América RN - Remo, 1 - 1
14/07/2016 - Série C - Dia 9
- Confiança - América RN, 0 - 2
11/07/2016 - Série C - Dia 8
- Cuiabá - América RN, 2 - 2
24/07/2016 - Série C - Dia 7
- América RN - Botafogo PB, 1 - 1
14/06/2016 - Série C - Dia 6
- América RN - ASA, 1 - 2
14/06/2016 - Série C - Dia 5
- Salgueiro - América RN, 2 - 0
13/06/2016 - Série C - Dia 4

CARRERA



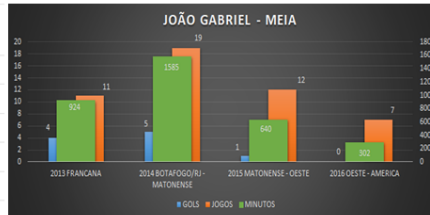
FICHA DE AVALIAÇÃO - VOLANTES/MEIAS CENTRAIS/MEIAS OFENSIVOS									
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS	
NOME:	JOÃO GABRIEL	JOGOS:	7	VEL DE REAÇÃO:	3	PASSE:	4	PERSISTÊNCIA:	3
IDADE:	25	MINUTOS:	302	VELOCIDADE:	3	JOGO AÉREO:	2	CONCENTRAÇÃO:	3
ALTURA:	176	GOLS:	0	RESISTÊNCIA:	3	FINALIZAÇÃO:	3	COMPETITIVIDADE:	2
PESO:	74	SUBSTITUIÇÕES:	2			1X1 DEFENSIVO:	2		
POSICÃO:	MEIA OFENSIVO					1X1 OFENSIVO:	3		
								CONSIDERAÇÕES	
								TITULAR POR UM JOGO E LESIONADO PELO RESTANTE DA TEMPORADA	
								CLASSIFICAÇÃO	
								1 PÉSSIMO	
								2 RUIM	
								3 REGULAR	
								4 BOM	
								5 ÓTIMO	

MAPA DE AÇÕES

ULTIMOS JOGOS

- América RN - ABC, 1 - 0
23/05/2016 - Série C - Dia 1
- Gama - América RN, 1 - 0
14/05/2016 - Copa do Brasil - out-63
- Corinthians - Oeste, 1 - 0
28/02/2016 - Paulista A1 - Dia 7 - in-67
- Oeste - Rio Claro, 1 - 2
25/02/2016 - Paulista A1 - Dia 6 - in-46
- Oeste - Palmeiras, 0 - 0
11/02/2016 - Paulista A1 - Dia 3 - out-59
- São Bernardo - Oeste, 1 - 0
02/02/2016 - Paulista A1 - Dia 2 - in-81
- Oeste - Ponte Preta, 3 - 1
30/01/2016 - Paulista A1 - Dia 1 - in-76

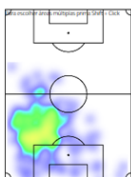
CARRERA



FICHA DE AVALIAÇÃO - ZAGUEIRO									
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS	
NOME:	JOÃO PAULO	JOGOS:	14	VEL DE REAÇÃO:	3	PASSE:	3	PERSISTÊNCIA:	2
IDADE:	28	MINUTOS:	1137	AGILIDADE:	3	JOGO AÉREO:	3	CONCENTRAÇÃO:	2
ALTURA:	189	GOLS:	0	VELOCIDADE:	3	1X1 DEFENSIVO:	2		
PESO:	79	SUBSTITUIÇÕES:	4			RECEPÇÃO:	2		
POSICÃO:	ZAGUEIRO								
								CONSIDERAÇÕES	
								TITULAR	

MAPA DE AÇÕES

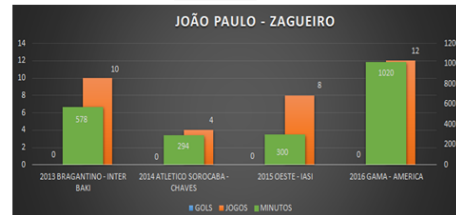
ESTATÍSTICAS

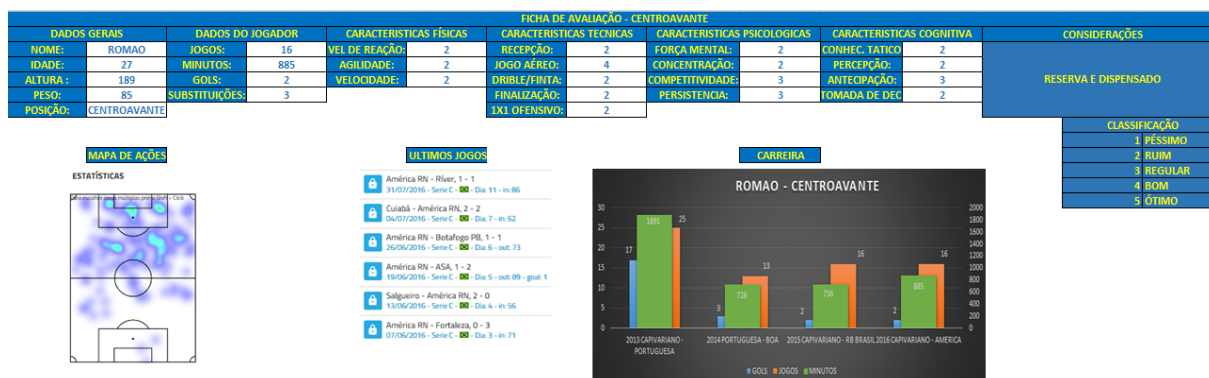


ULTIMOS JOGOS

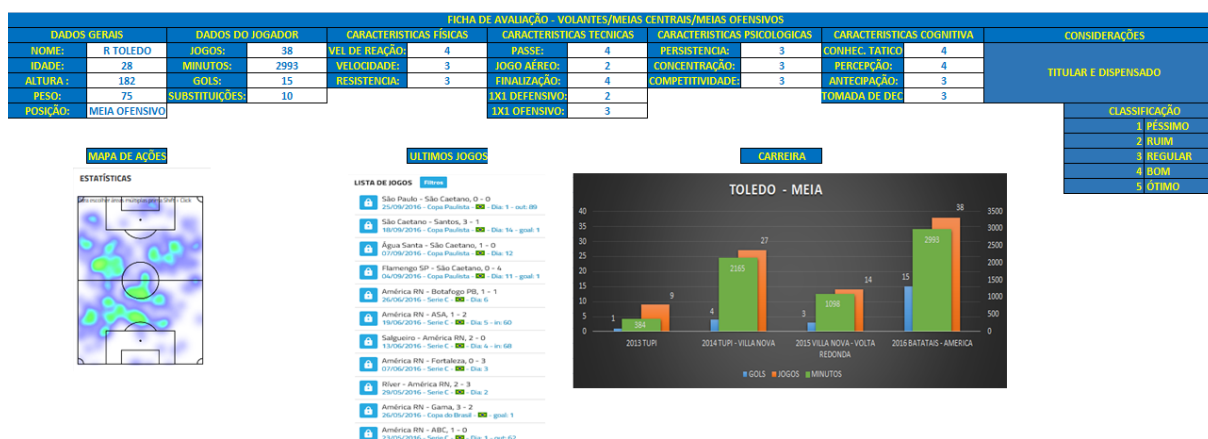
- América RN - ASA, 1 - 2
19/06/2016 - Série C - Dia 5
- Salgueiro - América RN, 2 - 0
13/06/2016 - Série C - Dia 4
- América RN - Fortaleza, 0 - 3
07/06/2016 - Série C - Dia 3
- River - América RN, 2 - 3
28/05/2016 - Série C - Dia 2 - out-44
- América RN - ABC, 1 - 0
23/05/2016 - Série C - Dia 1
- Gama - América RN, 1 - 0
14/05/2016 - Copa do Brasil
- Gama - Paysandu, 2 - 1
11/05/2016 - Copa Verde
- Paysandu - Gama, 2 - 0
04/05/2016 - Copa Verde
- Gama - Vila Nova, 0 - 0 (P)
08/04/2016 - Copa Verde
- Vila Nova - Gama, 0 - 0
24/03/2016 - Copa Verde
- Gama - Interporto, 3 - 0
17/03/2016 - Copa Verde - out-76

CARRERA





CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO



CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

Baseado nas avaliações fica claro que os erros que devem ser corrigidos, são as muitas trocas de jogadores durante uma competição. Além de contratações sem estar dentro de uma filosofia de ideias de jogo e avaliações sem estar no âmbito de histórico de lesões.

O ABC manteve uma base durante o ano todo, contratações feitas a pedido do treinador, encaixando dentro do modelo trabalhado. Cleiton se tornou o jogador dos lançamentos fundamentais para o jogo do ABC. Felipe Guedes e Anderson Pedra dominaram o meio de campo, com muitos desarmes e roubadas de bola, se encaixando no estilo de Geninho. Apenas Marrone não se tornou titular, sendo um erro para o modelo de jogo pretendido. Já que o mesmo atuava mais defensivamente em campo e o estilo de jogo do clube, buscava laterais ofensivos em campo.

O América já vinha em remodelação para a Série C, a poucos dias da competição, das contratações realizadas, nenhuma foi a pedido do treinador que ainda não havia chegado ao clube. Everton, Elias, Toledo, Memo, Formigoni, João Paulo e João Gabriel assumiram a titularidade, apenas Romão ficou no banco. Após

o treinador assumir e colocar sua filosofia de jogo em campo, com alguns jogos, alguns dos 7 jogadores que iniciaram como titular, passaram a não ser mais utilizado. Tanto que Elias, Toledo, Formigoni e Romão foram dispensados. João Gabriel que já vinha há muito tempo inativo por lesão, fez apenas um jogo e depois se lesionou ficando o restante da temporada de fora.

4 DISCUSSÃO

4.1 Critérios de Jogo Individual

Segundo Gonçalves (2005):

No Futebol, os constrangimentos apontados na literatura como convergentes para a performance de excelência do atleta decorrem de um alto grau de desenvolvimento e especialização de diversos indicadores agrupados geralmente em quatro macro dimensões (Janelle & Hillman, 2003): física, técnica, cognitiva (estratégico-tática; capacidade perceptual e tomada de decisão) e mental/emocional (características psicológicas e controlo emocional).

A partir dessa citação, dá-se a entender que para se avaliar um atleta em suas características de jogo, existe uma integração de indicadores que conjuntamente dá a informação necessária para construir um relatório de análise de jogo individual do atleta.

Entender que o jogador tem um conjunto de variados indicadores aumenta a abrangência do processo de captação ideal para um determinado clube. E quebra um paradigma cultural do futebol brasileiro que encara um jogador com potencial a ser um talento apenas pela qualidade técnica que o jogador tem em seu repertório motor. E por outras variáveis acabam sendo excluídos.

Gonçalves (2005) nos traz:

Analisando as competições nacionais e internacionais é possível encontrar uma multiplicidade de jogadores com diferentes características, capacidades e qualidades. Importa reconhecer que há jogadores considerados talentosos pelas suas qualidades tático-técnicas, enquanto outros se destacam pelas suas capacidades físicas e outros, ainda, pela sua personalidade.

Isso retrata que existem atletas com talentos em diferentes indicadores, e que podem agregar a uma determinada equipe, valores específicos. Pois determinado jogador pode possuir uma leitura de jogo impressionante e ao mesmo tempo ser

considerado lento fisicamente. Isso não o faz deixar de ter talento, mas sim recomendável para determinada equipe e para outra não.

Pois se precisa de 11 jogadores em uma equipe e funções diferentes no jogo. Como Gonçalves (2005) relata:

Ou seja, uma equipa de Futebol não reclama 11 Ronaldos, mas sim um Ronaldo, um Roberto Carlos, um Iván Helguera, um Zinedine Zidane ou um Thomas Gravesen, isto é, jogadores com diferentes características que se completam uns aos outros e executam as suas especialidades de acordo com os seus estatutos posicionais e funcionais.

Cada jogador citado tem características diferentes e num processo de captação que só existe o olhar técnico, podem-se perder potenciais talentos futuros.

4.1.1 Cognitivo

O processo cognitivo é um dos mais importantes que vem se desenvolvendo no momento no Futebol. Ainda pouco estudado no Brasil, alguns pesquisadores começam a abrir os olhos para esse indicativo e dando a tamanha importância necessária para essa característica do jogo.

Em 2003, Janelle e Hillman citado por Gonçalves (2005) dizia:

A dimensão cognitiva pode subdividir-se em conhecimentos táticos e habilidades de tomada de decisão. Os autores referem que o conhecimento estratégico-tático não envolve apenas a habilidade para determinar qual a estratégia mais correcta numa determinada situação, mas também qual a estratégia que pode ser executada com sucesso dentro dos constrangimentos situacionais.

Ou seja, em um Futebol que se torna cada vez mais tático, é de fundamental importância à adesão a dimensão cognitiva de cada atleta. Identificar no atleta características de percepção, tomada de decisão rápida são diferenciais para uma melhor captação.

Jogadores que se conseguem destacar necessita decidir rapidamente o que fazer nas situações de imprevisibilidade do jogo. Aumentando a possibilidade de acerto nas ações individualizadas.

Gonçalves (2005) diz:

Como a componente cognitiva parece ser de capital importância na regulação tática da acção do atleta (Tavares & Faria, 1996), pode ser assim considerada, para muitos, o elemento chave para a optimização da performance.

Quanto mais capacidade para tomar uma decisão, mais próximo de uma excelência em seu rendimento. E esses atletas estão em competições mais niveladas.

E para identificar esse desempenho mais avançado na parte cognitiva, os indicadores, segundo Williams e col (1999) citado por Gonçalves (2005):

(i): são mais rápidos e precisos a reconhecer padrões de jogo; (ii): são mais rápidos e precisos a detectar e localizar os aspectos fulcrais e relevantes que acontecem no seu campo visual; (iii): são eficazes a antecipar as acções dos adversários, baseando-se em pistas visuais; (iv): revelam um conhecimento superior em situações mais prováveis de ocorrer; (v): adoptam decisões táticas mais ajustadas as situações; (vi): têm um conhecimento mais estruturado e aprofundado das matérias específicas, conhecimento declarativo, e de como fazer as acções, conhecimento processual; (vii): possuem capacidades superiores de auto-controlo.

As partes cognitivas e táticas do jogo se interligam pela cultura do saber fazer. A busca de um jogador inteligente, capaz de tomar as mais rápidas e melhores decisões em campo.

A capacidade perceptiva está ligada a saber seleccionar a informação, ligar as informações que seleccionou e usar da melhor forma. A capacidade de antecipação está ligada a velocidade de processamento dessas informações e a tomada de decisão está relacionada ao que o atleta faz na acção.

Garganta (1999) citado por Gonçalves (2005) dizia:

à luz das exigências do desporto actual, não basta chegar mais longe, nem saltar mais alto, nem ser mais forte, é preciso ser mais rápido, mais veloz. Mais rápido, não apenas chegando ao local desejado, ou a realizar uma acção, mas também a pensar, a encontrar soluções, a perceber o erro, a descodificar os sinais do envolvimento. Em síntese, mais rápido e melhor, a perceber, a pensar e a agir.

É claro a importância do estudo científico sobre o Futebol, entender a questão cognitiva individual e a tática coletiva de jogo. A partir do momento, que fique claro esses indicadores ligados à dimensão cognitiva de um atleta, a avaliação do mesmo fica bem mais criteriosa e pautada em fundamentos que dão suporte a avaliação de um analista de mercado.

4.1.2 Técnico

A dimensão técnica sempre foi a mais discutida e mais falada pelos observadores do mundo do Futebol. Mas sempre o olhar subjetivo foi mais forte do que um olhar baseado em critérios definidos.

Para isso é de fundamental importância destacar quais indicadores são necessários para observar um talento técnico no esporte. E identificar as especificidades de indicadores nas funções específicas. Pois existem diferenças entre as qualidades técnicas de uma posição para outra e até da mesma posição, mas com funções diferentes no campo de jogo.

Para Williams e Hodges (2005):

São vários os estudos que sugerem que o domínio dessas habilidades técnicas se desenvolve, em grande parte, em função de prática prolongada e sistemática da mesma modalidade esportiva, por pelo menos 10 anos. Acredita-se que o volume de experiências adquiridas nesse intervalo de tempo torna possível o equilíbrio necessário entre a repetição/automatização de movimentos e a diversificação/criatividade para lidar com situações novas ou pouco comuns no jogo.

Ou seja, para chegar a um nível de excelência, em média, um jogador de futebol precisar passar por pelo menos 10 anos, realizando a prática do esporte para conseguir atingir um nível técnico de qualidade. Nos processos de captação, já se encontra novamente um problema diante disso, pois a avaliação ocorre através de peneiras de um dia, com jogadores atuando por no máximo 30min e sendo eliminados do processo por não apresentar um desenvolvimento de expertise que os observadores esperam.

As ações técnicas que são observadas se dividem em dois grupos, oito ações com posse e oito ações sem a posse.

Figura 1

AÇÕES DE JOGO	
A. Atacante com posse da bola	B. Defensor em disputa da bola
1. Chute	1. Bloqueio
2. Passe	2. Interceptação(do passe)
3. Cruzamento	3. Disputa da bola
4. Drible (Condução)	4. Limpar a defesa (chutão)
5. Finta (Drible)	5. Roupada de bola (desarme)
6. Recepção (Domínio)	6. Rebotear
7. Rebote	7. Interromper o ataque (fazer falta)
8. Cabeceio	8. Recuperação

Ações de Ataque/Defesa no jogo de Futebol de acordo com Rezende (2002) citado por Gonçalves (2005).

Essas ações técnicas se agrupam por funções de jogadores. Não é necessário que apenas um jogador seja excelente em todas essas ações, mas que em sua posição em campo, ele tenha um nível de qualidade nos indicadores específicos.

Em um zagueiro é avaliado com posse os indicadores de passe, domínio, cabeceio. Sem a posse de bola é avaliado todas as ações defensivas.

Laterais e volantes tem indicadores parecidos, o que muda são os setores que eles utilizam esse repertório técnico. Defensivamente é necessário que tenha um bom desarme e interceptação. Já no ataque necessitam de uma boa condução, passe, recepção. As ações que os diferenciam no setor de ataque, é que para os laterais são necessários o cruzamento e o drible. Já nos volantes precisam da capacidade de passes mais curtos e lançamentos mais verticais.

Os meios ofensivos necessitam de um bom drible, passes e finalizações a longa e curta distância. Sem bola é ideal que tenha noção de interceptação do passe adversário.

Já os atacantes se dividem em dois. O primeiro atacante, mais conhecido como centroavante, precisa-se do cabeceio, finalização, recepção e disputa de bola. Já para o segundo atacante que é mais de beirada do campo, necessita do drible, passe, condução e finalização.

Dá para perceber que não existe algo definido, que todo atleta só tem potencial se souber driblar. É necessário saber diferenciar o que um atleta precisa de acordo com a sua posição dentro de campo.

4.1.3 Físico

A dimensão física nos últimos tempos no Futebol Brasileiro foi a mais dada como prioridade, e uma das que mais evoluiu ao passar dos anos. É mais um requisito a ser avaliado pelo analista de mercado.

E como a dimensão técnica, a física também é importante ser observado através das funções específicas de cada atleta desempenha em campo.

Segundo Soares (1999) citado por Monteiro (2011):

Uma boa impulsão para cabecear e estatura elevada, por exemplo, são requisitos mais procurados em zagueiros e centroavantes pela constante disputa aérea que acontece dentro da área durante o jogo.

Ou seja, determinadas características são importantes para alguns jogadores, já para outros não tão necessários e saber diferenciar essa situação é de fundamental importância para uma melhor avaliação.

Outros fatores que influenciam numa escolha mais acertada, passa pela ideia de observar a resistência, velocidade e potencia.

Vale salientar, que um jogo de Futebol prioriza no aspecto físico as atividades anaeróbicas, que são ações curtas e de alta intensidade, onde se constituem as fases críticas de jogo. Já a resistência, que é uma ação aeróbia interfere no rendimento dos jogadores ao final da partida.

E Garganta (1997) citado por Monteiro (2011) conclui que:

Na investigação teórica os estudos concluíram que o futebol exige um conjunto qualidades físicas, tais como capacidade aeróbia, anaeróbia, potência e velocidade. Estas componentes, geralmente, variam de acordo com o atleta, a sua posição e o sistema de jogo que a equipe utiliza.

Fica clara a importância da dimensão física, mas que existe uma diferenciação pra ela. Baseado através de estudos científicos, a avaliação desse critério contribui bastante para não errar em uma contratação para a equipe.

Dentro da dimensão física, existem as características somáticas, que para alguns pesquisadores tem sua importância. Nesse estudo, através das avaliações realizadas, a dimensão somática é importante em funções restringidas, como a posição de zagueiro, goleiro e centroavante. Normalmente se procura jogadores altos e fortes para essas funções.

4.1.4 Emocional

A dimensão emocional sempre foi mal explorada pelos clubes brasileiros, principalmente no âmbito local, onde não existe o trabalho da psicologia esportiva. E deixar esse fator de lado, pode ser primordial para o desempenho de um jogador regredir.

Segundo Monteiro (2011):

“Quantas vezes presenciamos jogadores de futebol famosos por sua disposição física, destreza e inteligência, mas que apresentam uma performance muito aquém do seu potencial de jogo”.

Fatores como ansiedade, liderança, concentração, união, personalidade se mal geridas pelo atleta e comissão, pode acarretar variados fatores que possam vir a prejudicar o desempenho do atleta na partida.

Além desses fatores também existem o controle emocional, que é a resposta individual de cada jogador ao estresse gerado no jogo. E que pode acarretar estar atento e concentrado no jogo, se manter relaxado, mas ativo. Redução de ansiedade, motivação, contribuir para coesão do grupo.

E os aspectos psicológicos podem sofrer influencia das diversas situações de jogo, como retrata Monteiro (2011):

É possível que um atacante, mesmo errando diversos lances importantes durante todo o jogo, transforme-se no herói da partida ao redimir-se fazendo um gol no último minuto, enquanto que um defensor, que anulou corretamente diversas oportunidades de gol do adversário durante toda a partida, termine sendo visto como o vilão por ter errado no último lance, permitindo que o adversário fizesse um gol.

Ou seja, situações de jogo que são imprevisíveis podem gerar respostas ruins se aquele atleta não se prepara para adversidade. Da mesma forma, que mesmo quando o atleta vira um herói do jogo e não sabe lidar com o sucesso. Existem inúmeros casos desses no esporte e se não for bem avaliado o atleta no momento de uma contratação, pode acarretar prejuízos à equipe.

4.1.5 Histórico de Lesões

Outra dimensão a ser observada, é a parte das lesões que o atleta sofreu em toda a vida. Apesar de que essa situação sofre de uma grande lacuna de se ter um recordatório. Maioria dos clubes brasileiros não possui uma forma de armazenar essas informações em seus relatórios.

Esse déficit nas gestões dos clubes brasileiros ocasiona um perigo que pode acarretar falhas posteriormente nas avaliações de jogadores. Por não se ter um histórico das lesões de determinado jogador, em um momento de contratação, pode se passar essa informação importante e trazer um jogador que não irá trazer benefícios para a equipe.

Para que isso não ocorra, o analista de mercado deve realizar uma pesquisa para obter informações sobre esse histórico, se prevenindo de erros maiores no planejamento para a temporada.

4.1.6 Estatísticas

Essa dimensão vem para auxiliar a análise subjetiva de jogo, traz números importantes que servem para retirar dúvidas que possam confundir o analista de mercado. Mas os números não têm verdades absolutas, são dados, dados que precisam ser interpretados para se obter as melhores informações e dessas informações obter ganhos de conhecimento.

As estatísticas individuais são de fato importantes para uma escolha correta em uma contratação, pois como diz Anderson e Sally (2013):

Se você quer montar um time para a vitória, você precisa olhar menos para seus elos fortes e mais para os fracos. São eles que determinam o destino de um time: se ele vai entrar para história ou ser lembrado como um fracasso. Isso faz de um time de futebol algo bem parecido com um ônibus espacial da Nasa.

Ou seja, é melhor fazer um time de valores medianos, do que contratar cinco jogadores de alto nível e o restante do elenco serem de baixo nível. A tendência de perder um jogo aumenta a cada jogador de baixo nível em campo. E para isso é importante saber o que cada jogador lhe dá como resultados quantitativos em campo para minimizar as falhas individuais.

Outro ponto importante que os números proporcionam para o analista de mercado é saber diferenciar ações mais decisivas de um jogador para outro. Um exemplo interessante são dois centroavantes que tem a mesma quantidade de gols numa competição e é necessário escolher um dos dois para a contratação. O diferencial será nos gols mais decisivos. Aquele que marca o primeiro gol numa partida ou o que decide a partida é mais importante daquele que só marca gols quando a partida já está decidida.

Anderson e Sally (2013) disseram sobre o assunto acima:

O verdadeiro herói dessa lista é Darren Bent. Na verdade, se o Chelsea analisasse os gols usando nossa metodologia, em vez de fazer uma conta simples de quem marcou mais vezes, talvez tivesse se dado conta de que a melhor maneira de se livrar da péssima fase de janeiro de 2011 não era desperdiçar 50 milhões de libras em Torres, mas pagar metade disso por Bent, o produtor marginal de pontos mais regular de ambas as temporadas. Se Roman Abramovich, o dono do Chelsea, tivesse parado para analisar quantos pontos seu time devia aos gols de Bent, teria se convencido do valor do jogador. Até nesse sentido a estrela de Bent está em ascensão.

Pois Bent marcava os gols decisivos em jogo, já Torres apenas os gols que aumentava o placar, mas que já não era mais necessário para obter uma vitória.

4.1.7 Perfil de Jogador

Após conhecer as dimensões que norteiam os indicadores individuais de um atleta, já se tem como detalhar pelas funções específicas de posicionamento dentro de campo. Dessa forma, os indicadores ficam divididos assim:

Tabela 1

Observações	2-6	3-4	5-8-10	9	7-11
	Laterais	Zagueiros	Volantes/Meios Ofensivos	Centroavantes	Extremos
Físico	<ul style="list-style-type: none"> - Velocidade de Explosão - Recuperação 	<ul style="list-style-type: none"> - Estatura Elevada - Agilidade, Força, Impulsão - Bom Porte Físico, Equilíbrio - Reação Rápida 	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência, Coordenação - Preparação - Força nas Pernas (MMII) 	<ul style="list-style-type: none"> - Estatura Elevada - Agilidade, Força, Impulsão - Estrutura Muscular com Bom Porte Físico 	<ul style="list-style-type: none"> - Velocidade - Agilidade - Equilíbrio - Explosão
Técnico	<ul style="list-style-type: none"> - Manejo de bola - Guardar a posição - Precisão nos Passes - Visão de Profundidade, Penetração - Cabeceio Direcionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Cabeceio - Manejo da Bola - Desarme, Antecipação - Tempo de Bola no Ar - Drible Curto - Visão Periférica 	<ul style="list-style-type: none"> - Desarme - Manejo de Bola - Chute Forte e Preciso - Drible pra Frente - Lançamento - Visão Panorâmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Cabeceio, Drible - Gestos Firmes e Rápidos - Finalização, Oportunismo - Manejo de Bola - Visão Panorâmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Velocidade com Bola - Drible - Chutes Fortes e Precisos - Desarme e Antecipação - Visão em Profundidade - Precisão nos Cruzamentos
Tático	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertura - Guardar Posição - Entrosamento com pontas e zagueiros - Capacidade Defensiva/Ofensiva - Batida de Lateral - Se ajustar ao adversário 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertura - Entrosamento com os goleiros e meios - Posicionamento - Deixar adversário em impedimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento Tático - Atacar/Defender - Entrosamento com zagueiros para cobertura - Visão de Jogo - Entrosamento com Atacantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentação - Criar espaços, saber penetrar - Guardar Posição - Criar situações de finalização 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrosamento com zagueiros, volantes, centroavantes - Penetração - Disciplina Tática mantendo posição
Psicológico	<ul style="list-style-type: none"> - Persistência - Garra - Coragem - Controle 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de Liderança - Coragem, Calma 	<ul style="list-style-type: none"> - Sociabilidade - Liderança, Combatividade - Firmeza, 	<ul style="list-style-type: none"> - Persistência - Garra - Coragem - Controle 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de Liderança - Coragem, Calma

	Emocional - Agressividade	- Muita decisão - Combatividade - Maturidade	Agressividade - Persistência - Maturidade	Emocional - Agressividade	- Muita Decisão - Combatividade - Maturidade
--	------------------------------	----------------------------------------------------	-------------------------------------------------	------------------------------	----------------------------------------------------

5.1 Critérios de Jogo Coletivo

O Futebol como se sabe, é um jogo coletivo. De nada adianta ter em uma equipe, qualidade individual, se no aspecto coletivo a equipe ser desorganizada. Para isso entra a ideia do treinador, seus pensamentos e modelo de jogo.

E dessa forma, cada jogador virá para se encaixar dentro desse pensamento construído pelo treinador. Por isso, entender como funciona o trabalho coletivo de uma equipe, para que assim possa se fazer a melhor contratação para o clube é de fundamental importância para o rendimento no jogo e nas competições em disputa.

Guilherme (2015) aborda:

Não quer dizer com isso que a qualidade de jogo seja boa, porque a qualidade de jogo está relacionada com a qualidade das ideias dos treinadores. Se as ideias forem boas e atrativas, os padrões de jogo que a equipe evidencia terão essa matriz. Porém, se as ideias forem de um futebol aborrecido, a manifestação do jogo dessa equipe evidenciará essas características, isto é, também será enfadonho.

São fundamentais para uma equipe as ideias do treinador, elas que vão nortear uma equipe de melhor qualidade chegar a um nível de rendimento alto. E com isso selecionar os jogadores de maior potencial que se encaixe nessa filosofia e entendam sua importância dentro do âmbito coletivo de jogo.

Pois dentro do jogo coletivo, existe a tática individual que se traduz como a função desempenhada pelo jogador no aspecto coletivo, como suas movimentações dentro de campo e suas posturas ofensivas e defensivas em jogo. Além da tática individual também existe a tática de grupo, onde envolve as atribuições de cobertura, linhas de passes, apoio a marcação, triangulações, ocupações e abertura de espaços.

5.1.2 Modelo de Jogo

Para se entender todo o processo de contratação específica para determinado treinador ou clube, é necessário conhecer o modelo de jogo implantado naquele

momento. As maiorias dos clubes não se tem modelo de jogo implantado, normalmente no Brasil, o modelo é realizado de treinador para treinador.

Isso é a primeira dificuldade que um analista de mercado pode enfrentar, pois se observam atletas que se encaixem em determinado modelo de jogo implantado e após a saída do treinador, tem que ser realizado uma nova avaliação em detrimento do novo modelo implantado. E aqueles jogadores que já tinha sido adquirido podem não se encaixar na nova filosofia e ser prejudiciais para a gestão do elenco e para gestão administrativa do clube.

Por isso, tudo se passa por um planejamento muito bem realizado, para que no fim da temporada os objetivos possam ser alcançados.

Qual tipo de função exerce cada jogador no modelo de jogo que está sendo utilizado, é necessário se conhecer. Pois não adianta trazer um lateral que consegue ter uma média alta de chegadas a linha de fundo com vários cruzamentos realizados, se o treinador tem a ideia de que o lateral tem que atuar mais defensivamente em campo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo concluído, dá-se a entender que o processo de captação vigente na região local, ainda é carente de maior suporte científico. Mas que com uma busca de melhor planejamento e uma maior gestão das informações que podem ser obtidas, o clube pode minimizar bastante os erros em uma contratação.

O investimento em um profissional da análise de desempenho pode contribuir para uma melhoria desse setor. Buscar uma maior integração na comissão técnica com relatórios, avaliações e análises tende a dar resultados mais expressivos para o clube.

A pesquisa serve como um norteador para os responsáveis por decisões, que podem utiliza-las para entender melhor quais características são essenciais para cada função específica dentro de campo. Os clubes se baseando nesses indicadores podem criar os seus próprios modelos individuais que queiram formar ou captar no mercado do futebol.

Além disso, o estudo possibilita uma abertura para esse tema tão pouco debatido ainda no país e principalmente na região local que ainda possui um déficit

muito grande de pessoas dentro dessa área da análise de desempenho. Que podem buscar novos estudos e realizar novas pesquisas que possam melhorar ainda mais essas avaliações individuais.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, C.; SALLY, D. **Os números do jogo: Porque tudo que você sabe sobre futebol está errado**. 1ª Edição. Trad. André Fontenelle. São Paulo, 2013. 352 p.

GONÇALVES, Rui Filipe Rodrigues. **Acerca dos perfis de excelência no Futebol: Estudo dos constrangimentos da performance referenciados pelos treinadores em relação aos jogadores talentosos**. 2005. Dissertação (Especialização em Treino de Alto Rendimento Desportivo) – Universidade do Porto, Porto, 2005.

MONTEIRO, Lucas Cançado. **Critérios de avaliação utilizados por “olheiros” e observadores na seleção de talentos esportivos para o futebol no Brasil**. 2011. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

APÊNDICES – Planilha de Avaliação (Zagueiro) Figura 2

FICHA DE AVALIAÇÃO - ZAGUEIRO						
DADOS GERAIS	DADOS DO JOGADOR	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS	CARACTERÍSTICAS COGNITIVA	CONSIDERAÇÕES
NOME:	JOGOS:	VEL DE REAÇÃO:	PASSE:	PERSISTÊNCIA:	CONHEC. TÁTICO	
IDADE:	MINUTOS:	AGILIDADE:	JOGO AÉREO:	CONCENTRAÇÃO:	PERCEPÇÃO:	
ALTURA:	GOLS:	VELOCIDADE:	LXI DEFENSIVO:		ANTECIPAÇÃO:	
PESO:	SUBSTITUIÇÕES:		RECEPÇÃO:		TOMADA DE DEC.	
POSIÇÃO:						

MAPA DE AÇÕES

ULTIMOS JOGOS

CARREIRA

CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

APÊNDICES – Planilha de Avaliação (Laterais) Figura 3

FICHA DE AVALIAÇÃO - LATERAL						
DADOS GERAIS	DADOS DO JOGADOR	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS	CARACTERÍSTICAS COGNITIVA	CONSIDERAÇÕES
NOME:	JOGOS:	VELOCIDADE:	PASSE:	PERSISTÊNCIA:	CONHEC. TÁTICO	
IDADE:	MINUTOS:	AGILIDADE:	DRIBLE/FINTA:	CONCENTRAÇÃO:	PERCEPÇÃO:	
ALTURA:	GOLS:	RESISTÊNCIA:	LXI DEFENSIVO:		ANTECIPAÇÃO:	
PESO:	SUBSTITUIÇÕES:		CONDUÇÃO:		TOMADA DE DEC.	
POSIÇÃO:			CRUZAMENTO:			

MAPA DE AÇÕES

ULTIMOS JOGOS

CARREIRA

CLASSIFICAÇÃO
1 PÉSSIMO
2 RUIM
3 REGULAR
4 BOM
5 ÓTIMO

APÊNDICES – Planilha de Avaliação (Volantes/Meias Ofensivos) Figura 4

FICHA DE AVALIAÇÃO - VOLANTES/MEIAS CENTRAIS/MEIAS OFENSIVOS													
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS		CARACTERÍSTICAS COGNITIVA		CONSIDERAÇÕES	
NOME:		JOGOS:		VEL DE REAÇÃO:		PASSE:		PERSISTÊNCIA:		CONHEC. TÁTICO:			
IDADE:		MINUTOS:		VELOCIDADE:		JOGO AÉREO:		CONCENTRAÇÃO:		PERCEPÇÃO:			
ALTURA:		GOLS:		RESISTÊNCIA:		FINALIZAÇÃO:		COMPETITIVIDADE:		ANTECIPAÇÃO:			
PESO:		SUBSTITUIÇÕES:				IX1 DEFENSIVO:				TOMADA DE DEC:			
POSIÇÃO:						IX1 OFENSIVO:							
												CLASSIFICAÇÃO	
												1 PÉSSIMO	
												2 RUIM	
												3 REGULAR	
												4 BOM	
												5 ÓTIMO	

MAPA DE AÇÕES

ULTIMOS JOGOS

CARREIRA

APÊNDICES – Planilha de Avaliação (Extremos) Figura 5

FICHA DE AVALIAÇÃO - EXTREMOS/MÉDIOS-ALAS													
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS		CARACTERÍSTICAS COGNITIVA		CONSIDERAÇÕES	
NOME:		JOGOS:		VEL DE REAÇÃO:		RECEPÇÃO:		ESTABILID. EMOCI:		CONHEC. TÁTICO:			
IDADE:		MINUTOS:		AGILIDADE:		CRUZAMENTO:		CONCENTRAÇÃO:		PERCEPÇÃO:			
ALTURA:		GOLS:		VELOCIDADE:		DRIBLE/FINTA:		COMPETITIVIDADE:		ANTECIPAÇÃO:			
PESO:		SUBSTITUIÇÕES:		RESISTÊNCIA:		PASSE:		PERSISTÊNCIA:		TOMADA DE DEC:			
POSIÇÃO:						FINALIZAÇÃO:							
												CLASSIFICAÇÃO	
												1 PÉSSIMO	
												2 RUIM	
												3 REGULAR	
												4 BOM	
												5 ÓTIMO	

MAPA DE AÇÕES

ULTIMOS JOGOS

CARREIRA

APÊNDICES – Planilha de Avaliação (Centroavantes) Figura 6

FICHA DE AVALIAÇÃO - CENTROAVANTE													
DADOS GERAIS		DADOS DO JOGADOR		CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS		CARACTERÍSTICAS COGNITIVA		CONSIDERAÇÕES	
NOME:		JOGOS:		VEL DE REAÇÃO:		RECEPÇÃO:		FORÇA MENTAL:		CONHEC. TÁTICO:			
IDADE:		MINUTOS:		AGILIDADE:		JOGO AÉREO:		CONCENTRAÇÃO:		PERCEPÇÃO:			
ALTURA:		GOLS:		VELOCIDADE:		DRIBLE/FINTA:		COMPETITIVIDADE:		ANTECIPAÇÃO:			
PESO:		SUBSTITUIÇÕES:				FINALIZAÇÃO:		PERSISTÊNCIA:		TOMADA DE DEC:			
POSIÇÃO:						IX1 OFENSIVO:							
												CLASSIFICAÇÃO	
												1 PÉSSIMO	
												2 RUIM	
												3 REGULAR	
												4 BOM	
												5 ÓTIMO	

MAPA DE AÇÕES

ULTIMOS JOGOS

CARREIRA